

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N.º 60 DIA 60 RS., ATRASADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 15 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 919

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer fala que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

## DESMORALISADOS

Que o pseudo governador de Santa Catarina creasse forças de cavalaria e aumentasse no dobro o corpo policial, como fez, não era motivo de causar surpresa a quem o conheceu sempre como governo ditatorial, para o qual os governos su se apoiaram na força armada, e se impõem pelo terror; mas que elle tivesse habilidade de arranjar *uma assembleia* que, em vez de processá-lo como violador das leis e perseguir barbáro dos catarinenses, lhe vota uma moção de confiança por esses crimes-inauditos e ainda em cima lhe confere plenos poderes para armar um exército dentro do Estado, sem limite do numero e da somma a dispendir, e o que surpreende a todos e a todos causa verdadeira indignação.

Mas porque esses apparatus terroristas, que vão exaltar os cofres do Thesouro e dar lugar que venham sobre as classes contribuintes novos e pesados impostos?

*Na portentosa perturbação da ordem?*

Não a vemos; o que há é repulsa do povo, em geral, ao governo do tenente Machado. Ela é justa; mas nem por isso manifesta uma tentativa de deposição, apesar de sobretron os motivos para ella ser tentada.

O sr. tenente e os seus assessores vêm que nos outros da oposição, amigos da ordem e da tranquilidade pública, temos-nos limitado a combater o seu domínio ilegal e os abusos sem nome que tem comettido em desabono do Estado e prejuízo da collectividade social, sem que ainda ate hoje lhes dessemos uma prova única de que tentavamos apestar os poderes pelas mesmas moças com que o usurparam ao partido de que somos orgulhosos.

Depois, se não temos armamentos; se somos prudentes e ordeiros, e se elles nos tem chamado de medrosos e cobardes tantas vezes, como todos sabem, porque armam-se com tanta arrogância e apparatamento?

Das duas umas, faltam-lhes o apoio da opinião e se arreciam, sem motivo e sem razão, de nós outros, que temos, como elles sabem em nosso colossal partido os bons cidadãos, os bons patriotas, e nesse caso, para manterem o poder, assaltam o tesouro no que elle ainda contém, que já é pouco, e sacam ainda contra as rendas futuras; ou pretendem, si não é isso, intimidar o governo federal, calculando que elle se amoldará a quantos disparates pretendam praticar contra os nossos amigos, sob pena de rompimento pelas armas.

Em qualquer dos casos quem é provocador e principalmente responsável pelo que sucede é o pseudo governador do Estado, em primeiro lugar; em segundo, os chefes do grupo que lhe dispõem apoio e em terceiro, a intitulada assembleia.

Se esse apparo bellico, que está empobrecedo e aterrissorizado o Estado, é para conter a onda voilosa de opinião pública, que amaldiçoa esta calamita situacion, e forte de dúvida que o governo do sr. Machado quer impor-se pelas armas, e neste caso—nunca mais—os que concorrem para a sua permanencia po-

derão merecer a confiança da população pensante e ordeira, que aspira paz e progresso.

Se, porém, esse armeno quichestem tem por lhe novas provocações o governo federal; ou se o sr. Machado tem esse governo, consciente de que o injuriou em seu telegramma de 24 de abril e o provocou à luta, por vezes, depois delle, melhor lóra que se deixasse da pretensão de intervir com elle, em consideração à fortuna pública e particular e por amor à tranquilidade das famílias, que não têm culpa dos seus desvios nem dos caprichos dos que o conselham,

## Partida

A bordo do paquete *Rio Pardo*, com destino à Capital Federal, seguiram os nossos caríssimos amigos drs. Hercílio Luz e José Bonifácio da Cunha, que vão apresentar-se ao Supremo Tribunal Federal, em consequência do pedido de *habeas corpus* que ao mesmo Tribunal solicitaram.

Esses heroicos republicanos vão acompanhados pelo nosso companheiro de redacção, um dos membros da comissão executiva do partido Republicano, o ilustrado advogado major Francisco Tolentino Vieira de Souza.

*Imensa mole de amigos e povos*, que, nas imediações do edifício em que estavam custodiadas as duas victimas de política de tigres da situação, aguardavam a saída daquelles denodados soldados da mais pura democracia, acompanharam-nas até ao embarque.

Prata aos ceus que ventos galinos conduzam rapidamente ao seu destino esses prosadíssimos amigos, para que em breve possamos saudar jubilosos a liberdade daqueles martyres desta política do saque e do sangue.

## EXCAVAÇÕES

Partidário de truz e liberal, de proezas na Venezuela Americana, Mas um dia, uma vez, lhe deu a gana E tornou-se um cascudo sem igual.

De linha reformado oficial, ajudante que ao Rocha não engana, Presta culto ao Taunay e a quanto emanava

Desse herói que elle julga seu rival, Um grande valentão, que já foi nosso, Que dos amigos de hoje já soffreu, E que delles agora röe um osso.

Do Paraguai nos campos foi alheio Respeitado das balas, o coloso Chegou e tudo viu, mas não venceu.

O imperador Tiberio  
(Da Regeneração)

E hoje o major Tiberio forma no batalhão do tenente-coronel Elyséu!

E hoje o major Capistrano é depurado feito pelo senhor Elyséu!!

Oh! tempora! Oh! mores!

## Loteria de Santa Catarina

Estão anunciadas as extracções de tres loterias para os dias terça-feira 16, sábado 20 e terça 23 tudo do corrente, sendo a de sábado a 3.ª da 5.ª enio maior prémio é de 20.000\$.

## DENUNCIA

Tive lugar ante-hontem, às 11 horas da manhã, em uma das salas da câmara municipal, a primeira audiência para a formação da culpa no processo em que é autor o nosso ilustre amigo major Felippe Schmidt, distinto deputado ao Congresso Federal por este Estado, réus os senhores Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado, e bachareis Francisco Antonio Vieira Caldas e Cândido Viana Chaves, ex-chefes de polícia, ambos incursos nos artigos 111 e 112

Motivou a denuncia a serena violencia praticadas por aquellas autoridades contra o nosso preso amigo dr. Victorino de Paula Ramos, delegado das Terras e Colonização. A audiencia foi presidida pelo dr. Candido Freire, digno juiz seccional, acudindo-se também presente o dr. Carlos Passos, procurador seccional. Compareceram o major Francisco Tolentino, como procurador do major Felippe Schmidt, e os réus bacheiros Vieira Caldas e Cândido Chaves, deixando de apresentar-se o coronel Manoel Machado.

Aberta a audiencia o réo bacheiro Vieira Caldas apresentou por escrito as razões em que se fundava para oposição *excepto de incompetencia* do juiz seccional para processá-lo, visto seu magistrado do E-tado. O bacheiro Cândido Chaves fez também um requerimento verbal para que, julgada a preliminar da exceção de incompetencia, fosse dada vista dos autos ao dr. Procurador Seccional e ao advogado do denunciado.

Já antes o réo Manoel Machado tinha enviado ao escrivão as razões em que se fundava, também para oposição a exceção de incompetencia do juiz federal para julgar o, allegando a seu favor o facto de ser presidente do Estado e ter foro especial: a Assembleia Legislativa.

O dr. juiz seccional não aceitou a preliminar, desenvolvendo brillante e judiciosamente os fundamentos do seu proceder, de acordo com o Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 e com a Constituição Federal.

Indiferiu também o requerimento verbal pelo bacheiro Cândido Chaves para que se desse vista dos autos.

Depois de feita a qualificação dos réos presentes passou o juiz a inquirir as testemunhas, tenente Carlos Alberto Capistrano e o capitão do corpo policial João Alcibiades Silveira de Souza.

O advogado e os réos inqueriram

também as duas testemunhas. Estendendo adiante a hora o juiz marcou nova audiencia, que terá lugar na proxima segunda-feira, 15 do corrente.

Deverão ser inqueridas as testemunhas tenentes-coronéis Henrique de Abreu e Antônio Pereira da Silva e Oliveira, cidadãos Leonardo de Campos, Ernesto Manoel da Silva e drs. Victorino de Paula Ramos, e José Ferreira da Silva Santos e Trajano Ferreira.

Cumpre observar que os dous réos, de que acima falámos, apesar de não querermos reconhecer a competência da justiça federal para processá-los, assistiram a inquirição das testemunhas e usaram de todos os direitos que a Lei concede aos accusados.

Mais coerente, não há dúvida, foi o procedimento do co-réo Manoel Machado.

Eis o despacho do Doutor Juiz Federal:

«A exceção declinatoria de incompetencia, oposta pelo sumariado tenente Manoel Joaquim Machado,

en sua petição de fls. 30, carece de fundamento jurídico.

## PORTANTO:

Não se trata de crime da algada estadual e sim dos de competência exclusiva da justiça federal, como são os políticos, em vista dos termos genéricos dos arts. 60 da Constituição da União e 15, letra e, do decreto n. 818 de 11 de Outubro de 1890; sofrendo, portanto, a jurisdição criminal local, nessa parte, limitação, que redundaria em garantia dos direitos e deveres da União, por isso que a justiça estadual conhece de todos os crimes, excepto os que revestem caráter essencialmente político; tanto mais alegando-se ter sido elles praticados contra um funcionário, privilegiado que lhe estende-se a Constituição Estadual, porque sómente este tem o direito do uso da justiça do Estado e a Constituição da União só a certos e determinados funcionários, que são federais, deixa o privilégio do fôrmo, nos crimes cometidos no exercício das funções do emprego.

Discriminam-se a algada estadual, na dualidade das justiças, pela diversidade das matérias que compete a cada uma das conhecer e decidir; e, não sendo os crimes imputados no sumariado da algada da justiça estadual, é óbvio que nenhuma intervenção a esta cabe quanto a elles, porque, em vista da sua natureza, escapam ao seu conhecimento.

O fôrmo ou competencia ratione personae, privilegiado — é o que a lei confere à pessoa, qualquer que seja a matéria, causa ou facta do delito, e que se torna pessoal no sentido de estender-se a todos os actos, que a pessoa pratica — *Pimenta Bueno, Proc. Crim., Sec. I, 1.º cap. 2º*, § 2º — por conseguinte o sumariado, em vista dos princípios de direito expostos, não gosa de semelhante privilegio, porque o facto ou cause característica dos crimes a que se afigura, pertence à jurisdição diversa, qual a federal, ante a qual o privilegio conferido pela Constituição Estadual desaparece, por isso que só verifica-se nos delitos compreendidos nas atribuições da justiça do Estado, entre os quais não está a de conhecer os crimes, considerados políticos, por involverem offensa à pessoa do funcionário e outros casos expressamente reservados à justiça federal.

Portanto, não reconhecendo a incompetencia alegada, mando que o sumariado de culpa prosiga em seus termos, na forma do art. 51 do decreto n. 824 de 22 de novembro de 1871.

O escrivão, porém, tomo por termo a mesma incompetencia segundo determina o citado artigo, e inquiete imediatamente o dñe despacho ao sumariado.

Desterro, 11 de maio de 1893.—

Candido Freire.

Na exceção alegada pelos denunciados Vieira Caldas e Cândido Chaves, o mesmo juiz deu o seguinte despacho:

Sendo aplicáveis à exceção declinatoria de incompetencia, allegationa pelos suplicantes, as mesmas razões que servirão de fundamento à decisão proferida sobre identica exceção, oposta a fl. 30, as torna extensivas aos suplicantes e necessariamente conformidade despacho à petição in fronte.

Desterro, 14 de maio de 1893.—

Candido Freire.

## RIO GRANDE DO SUL

Nos jornais recebidos deste Estado pelo Rio Pardo, encontramos as seguintes

## IMPORTANTES NOTÍCIAS

Por meiores do combate — Nosas forças vitoriosas — 500 homens invadiram fôrma da combate — Invadores em fuga — Victoria esplêndida — Hurral a Hypolito Ribeiro, a Rodrigues Lima, Oscar, e mais valentes compatriotas.

Hontem, às 9 horas da noite, receberemos de Porto Alegre as seguintes importantes notícias, que nos apresentamos a transmitir aos leitores, sobre o sangrento combate travado no dia 3 pelas valentes legiões republicanas com as hordas invasoras, capitaneadas por Joca Silva, Salgado, Gomercindo, Pina, Prestes e outros cabecilhas da restauração da monarquia.

O presidente do Estado, recebeu hontem à noite e hoje varius telegrammas dos drs. Pinheiro Machado e Fernando Abbott, cujo resumo foi aqui publicado em boletim, que transmitemos a essa redação.

Aqui chegam agora, 7 horas da noite, no encalço do inimigo, que desbaratado, foge em várias direções.

Tavares e Gomercindo fugiram para a serra de Gavera, no Pae-Passo, com mil homens.

Salgado, com ressentido infantaria, abandonou covardemente o campo de batalha no mais resmungo da ação, fugindo para o desfiladeiro da Serra de Gavera.

Prestes Guimaraes, Pina e outros cabecilhas fugiram hoje, conduzidos feridos.

A nossa vanguarda alcançou, além do ponte de Ibirapitá, variis piquetes de retaguarda inimiga, os quais, perseguidos em vingativa combate, tomaram a direção do Caverá.

Temos feito grande número de prisoneiros.

Tivermos 88 homens fôrma de combate, dos quais 29 mortos, fizeram asas o ilustrado médico dr. José Fernandes de Moraes, de S. Bento, ferido por uma bala no campo de batalha, quando tratava dos possos feridos; e os bravos tenentes-coronéis Ataíde de Sá, comandante do 9.º corpo provisório, e Antônio Fernandes dos Santos, comandante do 10.º corpo provisório, o qual ficou quasi dizimado.

Temos aprisionado muitos inimigos, ocultos nas casas da margem da estrada, nos quais tratamos feridos.

O combate foi muito sangrento e sangrento, havendo lances de heroísmo e épica valor de parte a parte.

Pode-se considerar estrambótica a revolução.

Seguimos em perseguição do inimigo, cuja perda é superior a mil homens; entre estes achamos gravemente feridos e corpos de David Silva, Cláudio Pereira e outros.

Realizada a junção, dividida de norte com as forças do general Dr. polito Ribeiro, marchamos de Rio Grande a Cayuá, que achava-se em fogo constante, desbaratado, soubermos que tinha marchado em direção a Alegrte.

Caminhamos noite e dia, ate que a nossa vanguarda, comandada pelo coronel Salvador Pinheiro, desbaratado de Indianópolis, entrou em fogo constante, reaguarda o inimigo, dirigido por Pina. Isto deu-se às 10 horas da noite.

Forçando a divisão do norte, saiu marcha, estendeu linha de batalha às 11 horas do dia tres, na occasião

em que Salgado chegava com o grosso de suas forças.

«Iniciado o combate geral, surgiu-nos pela direita Joca Tavares e Gomercindo Saraiva, que naquele momento operavam junção com as forças de Salgado, as quais nos atacavam pelas esquerdas, que foi imediatamente reforçada pelo general Hypolito Ribeiro, que tomou posição nesse momento, visto ter vindo, festejado nesse retaguarda.

«Travou-se então intenso e tremendo fogo em toda linha.

«As forças de Gomercindo, que stavam sempre gallardamente rechaçadas pelas brigadas dos valentes coronéis Valgas, Salvador Pinheiro e Felipe de Aguiar.

«Gomercindo, Vitorio, Tavares e parte das forças de Salgado foram literalmente esmagados no centro da batalha pela 6.<sup>a</sup> brigada, comandada pelo destituído coronel Arthur Oscar, cujo centro era formado pelo heroico 30.<sup>o</sup> batalhão de linha, que desembocou o inimigo pelo seu interior valor, secundado desdenhadamente pelo 8.<sup>o</sup> corpo provisório e pelo 44.<sup>o</sup> regimento de infantaria de São Luís.

«O general Lima, no centro e na direita, revelou-se como exemplo de activo chefe.

«O general Hypolito Ribeiro, na esquerda, à frente do 6.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, 6.<sup>o</sup> e 11.<sup>o</sup> regimentos de cavalaria, corpo de adesivadores de Uruguai, e corpo provisório dali, repeliu com valor inaudito e inimigo, tendo ele próprio, à frente do vinte homens, numa ática carga de cavalaria, conseguido a frente da columna inimiga, quando esta tentava apoderar-se da uma poça da nossa artilharia, situada à esquerda.

«O coronel Lydio Purpuratio e Carneiro e o Major Andrade, em unidos todos os esforços, oficiais e soldados do 4.<sup>o</sup> e 11.<sup>o</sup> regimentos e 6.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, galhardamente e corajosamente bateram-se pelo triunfo da causa da liberdade.

«O auxílio, dirigido pelos bravos coronéis Augusto, tenente Macêdo e capitão Góes, da Cavalaria, e também o inimigo pelo seu interesse, notável e curioso fogo.

«Ciferam-nos na linha durante a noite de 3 e no dia seguinte, um amanhecer, 10 mil combatentes e inimigos, que instintos fugiram, seguindo direcção ao Pan-Passo, Foz do Iguaçu e Foz, para o Alegrete.

«Aqui entrou e aqui viu-se encerrado grande número de feridos aliados e apreendendo os desportos.

«Tudo marcha j.

«Tudo desejos portadores sobre amigos gloriosos, que levantam bem alto o nome dos defensores da República.

«Estes telegrammas foram expedidos de Alegrete.

«Esta capital acha-se em festas das de Ipanema, reinando grande alegria e entusiasmo.

«Marchas cívicas percorrem as ruas, destacando os nossos bravos, Castilhos, Floriano Peixoto, a República, etc.

«O presidente do Estado e o ministro da guerra têm sido muito comprimentados.

«Viva a República!»

A Federação, publicando, no dia 6, notícias sobre esse combate, diz:

«PROCLAMADA DE NOTÍCIAS

Para evitar explorações declaramos que as notícias do combate de Iguape vieram por via de Montevideu, porque a linha entre Rosário e Alegrete acha-se cortada há alguns dias a esta parte.»

«O dr. Julio de Castilhos recebeu estes telegrammas confirmando o glorioso acontecimento, entre os quais um do chefe do distrito telegráfico no Rio Grande, que por sua vez recebera do chefe dos telegrammas orientais.»

«É da mesma folha o seguinte telegramma transmitido para o Rio, no dia 6:

«Comunicam telegrammas de Montevideu que os invasores foram derrotados em Santa Victoria do Palmar.

Diversas gerações, juntamente com outros chefes do exército legal em operações no norte desse Estado, en-

vieram extenso telegramma no preâmbulo da República, adorando com entusiasmo à sua política.

Assinaram também o documento os generais Teles e Ladeira, o coronel Sampaio e outros chefes.»

Hontom, às 5 horas da tarde, foi dirigido à porta do Diário Popular o seguinte telegramma:

«O general Hypolito Ribeiro deslocou completamente as forças de Joca Silva, Gomercindo e Salgado, no Inhambuhy.

«Victoria completa.

«As forças federalistas destruídas compunham-se de 6.000 homens.

«Hypolito entrou em combate com 4.000 homens.

Viva a República!»

Logo depois de conhecido o texto desse telegramma, notou-se grande animação pelas ruas principais, em frente ao Diário Popular e à casa de residência do Sr. Dr. Piratininga.

«Inumeros foguetes de bomba real subiram aos arcos.

Em seguida, saíu a percorrer as ruas a banda musical do 11<sup>o</sup> batalhão de infantaria, que executou algumas marchas, sendo levantados muitos e entusiasmados vivas e pronunciados discursos.

Embandeiraram logo o Paço do Conselho Municipal, a União Republicana e o Diário Popular.

A noite, incorporada a banda musical do 11<sup>o</sup> a grande massa popular, erguendo bandeiras nacionais, e à luz de fogos de Bengala, organizou-se uma passeata, que percorreu as principais ruas da cidade, à qual correram, além de muitas pessoas gradas, o Sr. vice-moriente Dr. Henrique Chaves, general Luiz Alves e tenente-coronel Fonseca Galvão, comandante do 11<sup>o</sup> de infantaria.

No passagem foram levantados vivas à República, à vitória das armas legais, no Dr. Julio de Castilhos e muitos outros.

O Sr. tenente-coronel Fonseca Galvão recebeu do Sr. general Moura, ministro da guerra, um longo telegramma, assim concordado:

«Comando Guerreiro. — Pelotas.

— Viva a República!

Foram reunidos Tavares, Gomercindo, Salgado, foram completamente batalhadas nas proximidades arroio Inhambuhy, pôlo dividido do norte, no comando general Hypolito, com 6.000 homens.

Adversários com 6.000 homens, que fizeram no ato, seco, sem perigo, ganhou por divisão do norte.

Tenente coronel Henrique Martins, em telegramma reuniu-me de Montevideu, diz, que a divisa federalista era: Viva Imperio! Morra República.

— Ministro guerra!»

(Correio Mercantil — 9 de maio)

### HOSPEDÉ

Da cidade da Laguna, acaba de chegar o nosso dedicadíssimo e prestimoso amigo, tenente-coronel José Martinho Cabral.

Apresentando os nossos cumprimentos a tão distinto republicano, fazemos votos para que seja prolongada a sua visita a esta capital.

Menciono telegramma recebido de Montevideu que o almirante Eduardo Wandenkolk conferenciou com Gaspar Martins e outros membros do comitê federalista, partindo depois para Buenos-Ayres, de onde se dirigirá a Uruguai, dizendo que vai informar-me dos sucessos referentes ao Rio Grande, para fazer uma exposição ao senado.

Faz anos hoje o citadino tenente José Pedro de Lima, inspector do telegógrafo.

Nossos cumprimentos.

### EXTRAORDINARIO

Continua ainda no comando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25.<sup>o</sup> batalhão Brasiliense Alves do Nascimento

E' extraordinário!

Cambio de hontem  
sobre Londres. . . 14/9/16

### Fallava-se hontem que...

... o Myles declarou que o Machado entregaria o poder, mas que a oposição não encontraria vincent no Thesouro;

... a tal demissão dos correios foi o grito de «descançar armas», que estavam preparadas desde a mensage;

... o Sales já muniu-se de uma inspecção e, logo que as coisas ficaram pretas, vae inspecionar por sua vez o gabinete de algum médico especialista;

... o Olympio dizia a um grupo, na farmácia do Christovão, que o Sales andava de oculos pretos para enganar-se a si proprio:

... foi visto em poder do tenente Atreca um telegramma de Corytiba nestes termos: «não se esqueça re-metter guarda-chuva»;

... o Fausto depois da comissão especial andou a arredio que faz desconfiar qualquer causa;

... a incompetência do tenente foi arranjada pelo muito conhecido autog de todas as situações, sempre firme, sempre leal;

... antes de ser passada a limpo na secretaria foi lida no fundo da farmácia da rua do João Pinto;

... o tonante pediu que não lizessem assignar alguma causa que atraia o embrulhase mais;

... o Leopoldo já anda amollado com tanta encomenda de manteiga e linguiça;

... o Leal vai pedir ao padre Cruz uma nova ode contra o Gandra, que o andava intrigando com a história dos telegrammas;

... o Lôlo exclamava no kiosque do jardim: «com os meus sete capangas e mais traze que o Elyceu me ofereceu acabo com o partido laurista»;

... é bem possível que um dos últimos deputados eleitos (?) se retire à vida privada;

... houve quem dissesse que esta viria da ser de igual à do Thomaz, da loja do Coelho;

... o fantasma lá andou pelo Cabelo garantindo que o tenente está seguro e o Floriano vai para a rua até dia 30.

### SOLICITADAS

#### Anniversario

É permitido aos amigos se reuniarem com as alegrias dos outros. No dia de hoje, em que o nosso distinto amigo José Pedro de Lima, completa mais um anno de existência, é com o maior prazer que lhe oferecemos o maior apartado abraço de parabéns, fazendo votos pela sua constante felicidade.

Desterro, 13 de Maio de 1893.

Alguns amigos.

### DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante de estrela praça faz a seguinte declaração:

Atesto que andam dois meses, as pilulas anti-diápticas do dr. Heinzelmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes de jantar, conseguiram curar-me de fortíssimas dores da cabeça que accometiam-me diariamente, atribuindo-as eu a dificuldades de digestão, de que sinto-me também curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C. e successors, a quem forneço este atestado, podem publicá-lo, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tablão desta capital o sr. Leonardo Jorge do Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a formula para seu uso e custa 2\$, 1/2 diaz e registrado pelo correio, vidro

25g e registrado pelo correio, vidro



# Loteria de Santa Catharina

NOVO PLANO

2.000.000

INTEGRAES

PRO 800 REIS

Extracção da 3.<sup>a</sup> série da primeira loteria

Terça-feira, 16 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferencia

240.000.000

A 3.<sup>a</sup> serie da 4.<sup>a</sup> loteria será extraida

Sabado, 20 de Maio

A 1.<sup>a</sup> serie da 1.<sup>a</sup> loteria será extraida em 25 de Maio  
caso contrario paga-se o dobro

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

DO  
Banco União de São Paulo  
DESTERRO  
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,  
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,  
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curityba

GOIÁZ — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da  
República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos  
os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente  
sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:  
Em conta corrente de movimento, com retiradas li-  
vres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %  
de 6 a 9 . . . 6 %  
de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,  
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras  
Neurálgias  
Contusões  
Darthros  
Empigens  
Pannos  
Caspas  
Espinhas  
Rheumatismo

Dóres de cabeça  
Ferimentos  
Sardas  
Chagas  
upErr  
Rugasções de pelle  
Mordeduras de in-  
cetos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE  
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PÁTRIA

PREÇO-18000